

18º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: A MAQUIAGEM COMO RESGATE DA AUTOESTIMA PARA MULHERES COM CÂNCER

CATEGORIA: CONCLUÍDO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: Fisioterapia

INSTITUIÇÃO(ÕES): FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS - FIFE

AUTOR(ES): CAROLINA CARINA DA SILVA PEREIRA, ISABELA CRISTINA CARVALHO

ORIENTADOR(ES): VALERIA LIMA MUNHOZ

COLABORADOR(ES): ROSANA MATSUMI KAGESAWA MOTTA

RESUMO

O presente estudo tem como tema trazer discussão da maquiagem como resgate da autoestima para mulheres com câncer. O objetivo geral é analisar o papel da maquiagem para mulheres portadoras de câncer. Com isso, importante destacar a incidência de câncer entre as mulheres, qual a reação diante do diagnóstico e como a maquiagem ajuda e favorece a autoestima no tratamento. Percebe-se que ao longo do tratamento as mulheres se desprendem de certos medos e anseios; pois, embora estejam em uma fase de tratamento, não perdem a sua essência feminina. A metodologia adotada é uma revisão de leitura e pesquisa de campo. Com a participação de voluntárias. Ao final do estudo observa-se a importância do resgate da autoestima no período de tratamento com a utilização de maquiagem.

Palavras-Chave: Câncer. Maquiagem, Autoestima. Mulheres.

ABSTRACT

The present study has the theme of bringing discussion makeup as a rescue of self-esteem for women with cancer. The overall goal is to analyze the role of makeup for women cancer patients. With this, it is important to highlight the incidence of cancer among women, the reaction to the diagnosis and how the makeup helps and favors self-esteem in the treatment. It is noticed that throughout the treatment the women detach themselves of certain fears and desires; for although they are in a phase of treatment, they do not lose their feminine essence. The adopted methodology is by literature review and field research. With the participation of volunteers. At the end of the study the importance of the recovery of self-esteem in the period of treatment with the use of makeup.

Key words: Cancer. Make-up, Self-esteem. Women.

1. INTRODUÇÃO

O câncer de mama integra um grupo heterogêneo de doenças, sendo considerado problema de saúde pública e com comportamentos distintos. Sua heterogeneidade se dá por suas diferentes apresentações clínicas e morfológicas, possuindo assinaturas genéticas variadas e como consequência, possui variadas respostas genéticas (BRASIL, 2013)

O período de tratamento do câncer é longo e a paciente sofre perdas irreparáveis neste momento. O apoio de familiares e os profissionais da saúde durante o período de internação é importante. As mulheres podem trocar experiências de vida uma com a outra, mesmo sendo de ambientes diferentes ou profissões. Cria-se, nesse momento um novo elo afetivo, pois, são longos os períodos de tratamento. (CAMPOS, 2009)

Assim, Santos e Vieira (2011) destacam que os efeitos colaterais advindos da quimioterapia e radioterapia também interferem negativamente no cotidiano, na elaboração da imagem corporal da mulher.

As principais consequências desses tratamentos são náuseas, vômitos, fadiga, disfunção cognitiva, alopecia, ganho de peso, palidez, menopausa induzida.

A maquiagem cosmética tem como função, marcar os detalhes mais harmoniosos da face, corrigir imperfeições, valorizando a imagem pessoal, consequentemente aumentando a auto estima do consumidor fazendo com que se sinta mais bonita e valorizada (ONEDA; PERIN; THIVES, 2008).

A presente pesquisa tem por tema a maquiagem como resgate da autoestima para mulheres com câncer. Pois, grande é o número de mulheres em tratamento de câncer em nosso país. Assim, percebe-se a fragilidade que a doença e tratamento impõe para as mulheres. A prevenção é a melhor aliada para o diagnóstico e tratamento logo que detectado o problema.

2. OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo verificar o papel da maquiagem para mulheres com câncer.

Os objetivos específicos são:

- ✓ Apontar a maior incidência de mulheres com câncer.
- ✓ Descrever os tratamentos do câncer.
- ✓ Estudar a maquiagem e autoestima.

3. JUSTIFICATIVA

O tratamento de uma doença tão complexa como o câncer e traz problemas familiares, sociais e pessoais para todos os envolvidos. Estes compreendem a própria autoestima do paciente, familiares, profissionais da saúde e da assistência social.

O estudo do tema em destaque tem por finalidade trazer visibilidade aos aspectos importantes da maquiagem para o resgate da autoestima da paciente em tratamento de câncer. Tendo como fundamento a dignidade da pessoa humana é importante conhecer o cenário que está inserido e quais as condições para tratamento e aceitação dos procedimentos médico. (MENDES,2014)

4. MATERIAL E MÉTODO

Foi realizado uma pesquisa campo, desenvolvendo- se entrevistas com 4 mulheres que fizeram ou fazem tratamento do câncer.

Foi apresentado 10 (dez) perguntas onde se busca conhecer a importância do uso da maquiagem como resgate da autoestima.

Assim, quanto à abordagem a pesquisa se dará de forma qualitativa visando a aproximação com a realidade sobre a qual se formulou determinada pergunta. (MINAYO, 2001, p. 22)

A coleta de dados para revisão de literatura ocorreu de março a maio de 2018. E foi realizado principalmente através de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, monografias, dissertações, teses.

5. DESENVOLVIMENTO

A preocupação com a estética corporal vem sendo atribuída às mulheres e que é na lógica do senso comum lugar onde se formam mais livremente todos os mitos sociais, os cuidados com a aparência são de fato uma preocupação eminente feminina e, neste sentido, em grande medida, por meio de sua agência esse mito continua a ser reproduzido. (CAMPOS, 2009)

No Brasil estima-se 395 mil casos novos de câncer para o ano de 2015. O Câncer de mama é o mais comum em mulheres e apresenta incidência maior no sul do País, afeta mais de 70 a cada 100 mil mulheres. (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2014)

O câncer é a maior causa de morte nas mulheres em todo o mundo, cerca de 520 mil mortes/ano, segunda causa de morte nos países desenvolvidos. (ONCOGUIA, 2014)

Para o Ministério da Saúde, no Brasil em 2008, a incidência do câncer de mama, referente às mulheres, gira em torno de 49.400 casos novos, cerca de 53,93% dos casos, constitui-se na segunda neoplasia maligna do mundo. (ARAÚJO, FERNANDES, 2008)

5.1 Câncer de mama e o tratamento

O câncer de mama é uma das doenças mais temidas pelas mulheres, devido à alta incidência e, sobretudo, aos seus efeitos biopsicossociais, que afetam, entre outros

aspectos, a sexualidade e a imagem pessoal da mulher que a vivência. O diagnóstico de câncer de mama causa na mulher um impacto tanto físico quanto emocional, talvez por ser cultural e a mulher precisar ter mamas saudáveis e qualquer anormalidade se tornar para ela um fator de discriminação e desvalorização. (FABBRO; WESTIN, 2009).

O diagnóstico de câncer tem, geralmente, um efeito devastador na vida da pessoa que o recebe, seja pelo temor às mutilações e desfigurações que os tratamentos podem provocar, seja pelo medo da morte ou pelas muitas perdas, nas esferas emocional, social e material, que quase sempre ocorrem. Portanto, a atenção ao impacto emocional causado pela doença é imprescindível na assistência ao paciente oncológico. (SILVA, 2008, p. 232)

O tratamento para o câncer de mama deve ser ministrado por uma equipe multidisciplinar, visando o tratamento integral da paciente. As modalidades terapêuticas utilizadas são: a cirurgia, que retiram os nódulos dos seios, sendo a mastectomia total que retira todos os tecidos dos seios onde o tumor pode crescer, e a tumorectomia, que retira os nódulos sem margens, sem atingir outros tecidos. (SILVA, 2008, p. 233)

5.2 Câncer e a autoestima: trabalhar a estética

O câncer de mama é um tumor maligno que se desenvolve na mama como consequência de alterações genéticas em algum conjunto de células, que passam a se dividir descontroladamente. Os principais fatores que predispõe o câncer de mama são: histórico familiar, idade, menstruação precoce, menopausa tardia, obesidade, ausência de gravidez e reposição hormonal (MARCICANO, 2014).

Indícios achados por arqueólogos constam que a maquiagem surgiu no Egito Antigo. Considerada por estes, como uma forma de arte, ela embelezava os homens e

mulheres da época. A cada dia que passa torna-se mais popular, necessária e inovadora, tomando um lugar muito importante na contemporaneidade (ALMEIDA; RIBEIRO; SILVA 2013).

A maquiagem cosmética tem como função, marcar os detalhes mais harmoniosos da face, corrigir imperfeições, valorizando a imagem pessoal, conseqüentemente aumentando a auto estima do consumidor fazendo com que se sinta mais bonita e valorizada (ONEDA; PERIN; THIVES, 2008).

De acordo com Bifulco (2014) a automaquiagem melhora a autoestima e as relações interpessoais dessas mulheres, que "passam por uma troca de experiência muito grande". Segundo ela, é neste momento que a paciente "se sente ativa e percebe que enquanto há vaidade, há vida".

5.4 Autoestima da mulher

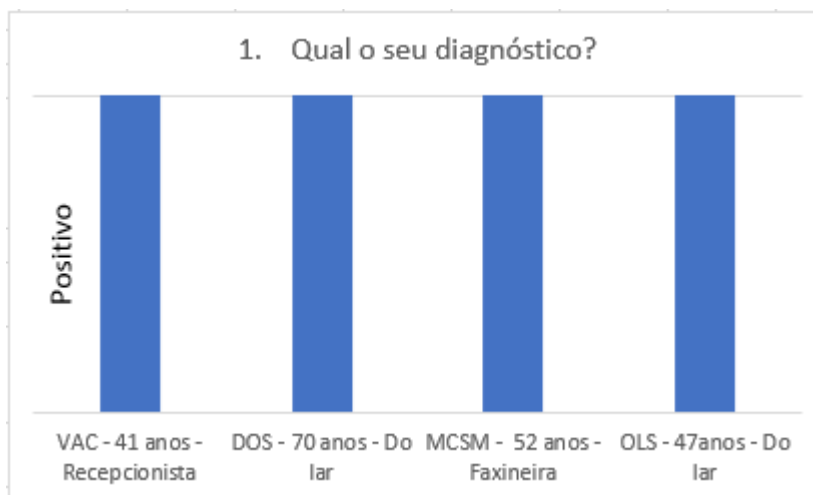
O câncer de mama causa um abalo emocional na percepção da imagem pessoal, sexualidade e na autoestima de um modo muito mais relevante que qualquer outro câncer. (ALVES et al., 2010).

A mulher, ao descobrir que está com câncer de mama, passa por vários lutos internos. A retirada da mama costuma causar grandes impactos psicológicos, debilitando sua autoestima. Quando é coligado a quimioterapia e radioterapia esse abalo emocional torna-se maior em função dos efeitos colaterais decorrentes, principalmente a queda de cabelo, apresentando respostas negativas pelo medo, angústia, depressão, tristeza, e transtorno da imagem (LOPES et al.,2013).

É importante destacar que cada mulher reage de forma diferente, devido isso, cada cliente deve ter um cuidado diferencial e de forma individual. Os seios fazem parte da estética feminina e a retirada da mama, em geral, causa um sentimento de mutilação e uma distorção na imagem corporal. A mama é o símbolo da feminilidade, logo, mulheres com a ausência da mama passam por sensação de inferioridade que nem sempre são verbalizados (SILVA et al., 2010).

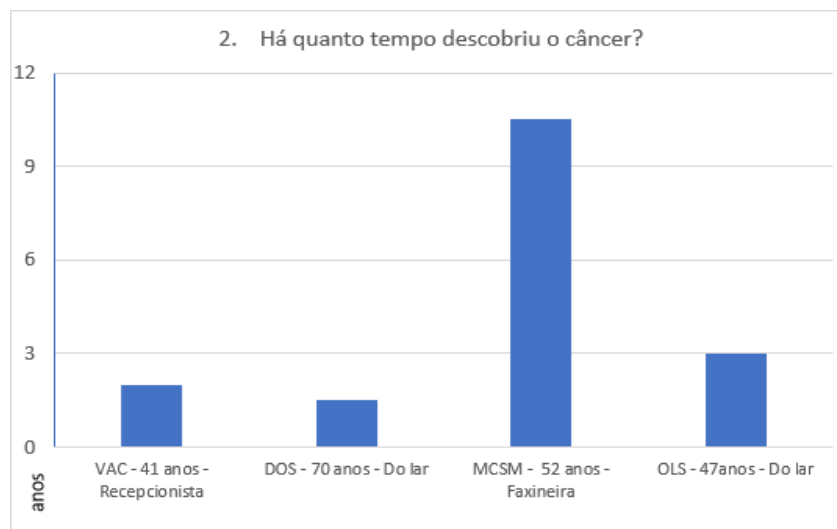
6. Resultados e Discussão

Diante dos resultados destacados percebe-se que em meio ao tratamento o uso de cosméticos restaura a confiança diante do tratamento e após resgata e reestabelece o feminalidade.



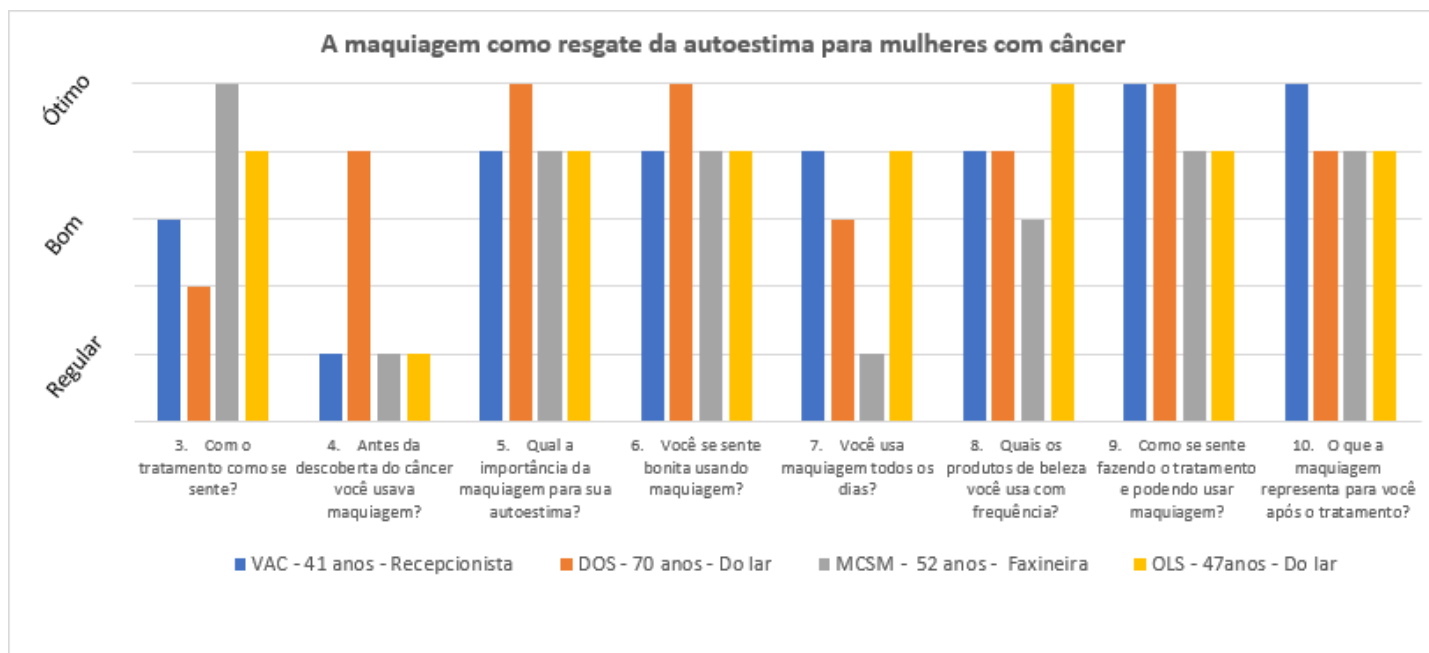
Fonte: Arquivo pessoal (2018)

A figura acima representa o diagnóstico das pacientes entrevistadas, sendo 100% diagnosticado com câncer ne mama.



Fonte: Arquivo pessoal (2018)

A figura 2 mostra quanto tempo de diagnostico tem as entrevistadas.



Fonte: Arquivo pessoal (2018)

A figura 3 representa o nível de autoestima de cada entrevistada com o uso da maquiagem, sendo que 50% das entrevistadas apontaram resultados “ótimo” com o uso da maquiagem durante o tratamento. Também de acordo com a figura, 35% delas não usavam produtos de beleza antes da descoberta do câncer de mama e com o decorrer do tratamento perceberam que o uso da maquiagem melhora sua autoestima.

Dentre os produtos de maquiagem mais utilizados pelas voluntárias cita-se: batom, blush, base e lápis para os olhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo proposto verificou a importância da maquiagem para a melhora da autoestima de mulheres com câncer. Ao final deste estudo, observou-se que a maioria das mulheres apontaram para um aumento da autoestima com o uso da maquiagem, sendo este um fator relevante durante o decorrer do tratamento.